

Cavalgada para busca da Chama.

Quando a cada ano é realizado o acendimento oficial da Chama Crioula no Estado do Rio Grande do Sul, acontece também um fenômeno sociocultural muito peculiar.

As 30 Regiões Tradicionalistas vinculadas ao MTG, formam suas comitivas de cavalarianos e partem dos mais diversos recantos do Rio Grande até o município sede do acendimento, para então receber das mãos do coordenador da sua região uma centelha da Chama Sagrada. Após, põem-se a cavalgar de volta pras casas, levando consigo o símbolo maior da Semana Farroupilha e ao chegar ao seu destino, é iniciada às comemorações farroupilhas em seus respectivos municípios.

Quando a cavalgada, conduzindo a Chama, aborda ao município sede da sua região, segue um formato parecido ao anterior, pois outros piquetes de cavalarianos movimentam-se de seus municípios próximos, a fim de, buscar uma centelha da chama e assim todos os municípios do Rio Grande do Sul recebem a sua Chama Crioula.

A Semana Farroupilha é a única festa popular onde todos os municípios do Estado participam, é sem dúvida a maior expressão cultural que temos.

Não podemos esquecer que o símbolo maior da nossa cultura, deve ter um lugar de destaque, não só nas comemorações, de modo geral, mas também onde ficará exposta para as visitas.

Aconselha-se que a Chama fique em lugar de fácil acesso, bem iluminado, rodeado pelos pavilhões da pátria e seus guardiões, onde todas as pessoas possam aproximar-se, fazer fotos, filmar ou apenas contemplar o belo símbolo.

Cabe aos organizadores e responsáveis dos festejos de cada município a extinção da sua centelha da Chama. Tradicionalmente a cerimônia se dá a meia noite do dia 20 de setembro, com todas as honras, hinos e autoridades presentes.

Sabemos das dificuldades, de toda ordem, que se apresentam para a organização da cavalgada da busca da Chama e por esse motivo faço o devido registro e minhas considerações aos valorosos cavalarianos que a cada ano mobilizam-se para trazer a seus municípios o símbolo maior da cultura da nossa terra a “Chama Crioula”.

Em nosso próximo encontro veremos como iniciou a Revolução Farroupilha, Guaíba e a estância das Pedras Brancas, a proclamação da República Rio-Grandense e a prisão do líder Bento Gonçalves.